

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

DE 27 DE ABRIL DE 2015

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de dois mil e quinze, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avanca, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Período antes da Ordem do Dia;
- 2 – Informações Gerais a prestar pelo Executivo da Junta de Freguesia;
- 3 – Apreciação do Inventário dos Bens da Autarquia;
- 4 – Apresentação para discussão da Aprovação do Relatório de Contas referente ao Ano Económico de 2014;
- 5 – Apresentação para discussão da primeira Revisão do Orçamento do Ano de 2015.

Na ausência do senhor Presidente e da senhora Primeira Secretária da Assembleia, presidiu a esta Sessão o senhor Segundo Secretário, Simplício Marques Tavares.

Foram lidos e aceites os requerimentos de dispensa dos senhores deputados José António Costa, Soraia Raquel Valente da Silva e José Amaral Martins, que foram substituídos respetivamente pelos senhores deputados Maria Cristina Pinho Rezende Pinto, Belmiro Daniel Pinto da Silva e Cláudia Sofia Matos (Anexos I, II e III).

Foi aberta a Sessão tendo o senhor Presidente nomeado para o secretariar a senhora deputada Maria Teresa Valente de Matos.

O senhor Presidente pôs à discussão e aprovação a ata da reunião ordinária de dez de Dezembro de 2014.

A senhora deputada Lurdes Pinho, da Coligação PSD/CDS observou que os anexos não constam dos documentos fornecidos; que a ata não refere o sentido de voto das intervenções; que há parágrafos que considera pouco claros; que não se revê na afirmação de que é favorável à venda do imóvel (do Porto), porque é contra; e que subscreveu a declaração de voto onde é contra a venda.

O senhor Presidente do Executivo afirmou que a frase “...se o prédio ameaça ruir, deve vender-se”, foi uma citação da própria senhora deputada.

A mesma deputada considerou que deve ser feita uma adenda à ata em questão, onde se esclareça que é contra a venda do imóvel.-----

O senhor deputado Albino Rezende, da Coligação PSD/CDS concordou com a adenda e afirmou que o Executivo passou a ideia de que não havia alternativa à venda do imóvel; e que o senhor Presidente da Mesa lembrou à Assembleia que a responsabilidade da alienação é “de todos nós” e não só do Executivo, tendo a senhora deputada Lurdes Pinho acrescentado que a Assembleia é corresponsável, desde que os documentos sejam aprovados.-----

Posta à votação, a ata foi aprovada por nove votos a favor, com dois votos contra e duas abstenções.-----

O senhor Presidente da Mesa pôs à discussão e aprovação a ata da Assembleia Extraordinária de doze de Fevereiro de 2015, referindo ter havido um lapso no título da Reunião – Ordinária em lugar de Extraordinária.-----

A ata foi aprovada por unanimidade.-----

No primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente deu a palavra para o Período Antes da Ordem do Dia.-----

A senhora deputada Lurdes Pinho, da Coligação PSD/CDS questionou o Executivo sobre a ocupação da casa social que estava vaga (Gareta). O Executivo informou que está desocupada, havendo duas candidaturas em análise, para uma tomada de decisão.-----

Foi colocada a questão sobre o ponto de situação da alienação do imóvel do Porto, tendo o Executivo informado que está em fase de conclusão, com alguns pormenores de documentação a serem tratados pelo notário.-----

O senhor deputado Firmino Homem, da Coligação PSD/CDS indagou sobre a situação de um imóvel, propriedade da Junta, em Oliveira de Azeméis, e o Executivo respondeu que o referido imóvel se encontra arrendado, por sessenta euros mensais, sem necessidade de obras.-----

O senhor deputado Albino Rezende, da Coligação PSD/CDS questionou o Presidente do Executivo sobre a ênfase dada nas páginas dos jornais relativamente ao “ritual” (sic) da limpeza das ruas e valetas da freguesia, como “projeto piloto”. O senhor Presidente referiu que não vê problema em publicar este assunto, promovendo desta forma a sensibilização da comunidade, para colaborar na manutenção da limpeza e do asseio da Vila. A propósito referiu ainda que no início de Abril foi feita a pavimentação de uma rua em Avanca, sob a

égide da Junta de Freguesia, com a colaboração da Câmara Municipal de Estarreja, tendo testemunhado o reconhecimento dos moradores pelo melhoramento que há muito vinham solicitando às autoridades autárquicas.-----

No segundo ponto da Ordem de Trabalhos: “Informações Gerais a Prestar pelo Executivo da Junta de Freguesia”, o senhor Presidente da Junta fez uma exposição sobre diversos assuntos relativos à freguesia (Anexo IV), nomeadamente, um estágio do curso de jardinagem e espaços verdes, com dois estagiários de Jardinagem, que decorreu na Escola da Congosta e Quinta do Marinheiro; a comemoração dos cento e quarenta anos do nascimento do Professor Doutor Egas Moniz, no dia 29 de Novembro de 2014, com cerimónias em Avanca e em Estarreja; trabalho comunitário, para um cidadão, no total de sessenta horas, planeado e acompanhado pelo Executivo; a Ceia de Natal decorreu como esperado, tendo reunido cerca de quatro dezenas de pessoas, sendo de realçar a presença do senhor Presidente da Câmara de Estarreja, Doutor Diamantino Sabina e do senhor Pároco de Avanca, Padre José Henriques; foram emitidas licenças para eventos realizados na Freguesia; foi realizado o Concurso de Montras de Natal, pelo segundo ano consecutivo, sendo atribuído o primeiro prémio à “Mercearia d’Avó”, o segundo à “1001 Prenda” e o terceiro ao “Triângulo’s Bar”; houve uma reunião com o senhor Doutor do Agrupamento de Centros de Saúde - ACES - do Baixo Vouga, para manifestar a preocupação quanto ao funcionamento da “Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Estarreja 2 - Avanca”, sendo prometido o início de funções de mais um médico, durante o corrente mês de Abril, ao que a senhora deputada Cláudia Sofia, indagada pelo senhor Presidente da Junta, informou que ainda não veio a médica prevista, mas que virá; com quatro médicos, em princípio haverá atendimento médico suficiente para a freguesia; foi colocada à venda a antiga serração “Nunes Costa” em Fontela, Avanca, havendo da parte da Junta de Freguesia algum empenho em saber quem estaria interessado na compra do edifício e do terreno anexo; havendo três interessados - duas pessoas de Avanca e uma de Ílhavo - o edifício foi vendido a um avancanense e o terreno ao concorrente de Ílhavo; a Junta de Freguesia celebrou um contrato com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, tendo dois indivíduos a prestar trabalho de limpeza de valetas e arruamentos, desde 16/02/2015, e durante um ano; a Junta apoiou o “desfile” de Carnaval infantil e sénior em 13/02/2015, que se realizou, apesar de alguma chuva, no Centro de Avanca, ainda que, sem a presença das crianças das escolas da freguesia, esta actividade corra o risco de deixar

de existir; desde Janeiro do corrente ano, a pedido da Junta, a Câmara Municipal destacou para Avanca dois calceteiros, que executam trabalhos de reparação e recuperação de passeios, no centro cívico e na zona de Santo André; foi reformada a funcionária Carminda, tendo a Junta celebrado protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, pelo qual se encontra a prestar serviço administrativo na secretaria da Junta, a senhora Maria Manuel Ribeiro Pinto Neves e Silva, desde o dia dois de Fevereiro, pelo período de um ano; em 04/03/2015 foi assinado o Contrato Interadministrativo nº 03/2015, entre a Câmara Municipal de Estarreja e a Junta de Freguesia de Avanca; em 08/02/2015 realizou-se mais uma “Manhã de Saúde”, com o apoio da Junta, a qual teve lugar no edifício da ex-escola de Água Levada, efectuada por uma equipa de voluntários - enfermeiros, nutricionistas e outros - que atenderam cerca de seis dezenas de cidadãos, maioritariamente seniores; foi feito um agradecimento ao senhor Enfermeiro João Tavares pelo trabalho pessoal e pela coordenação da equipa, em regime de voluntariado; no dia 14/03/2015 foi celebrado o quadragésimo segundo aniversário da elevação de Avanca a Vila, iniciando-se com o hastear das bandeiras às 9:00h, seguindo-se exposição de stands das colectividades - motos antigas e contemporâneas, artesanato, gastronomia - actividades lúdicas para crianças e adultos, sessão solene à tarde, no salão nobre do edifício sede da Junta de Freguesia, com apresentação do livro “Avanca e os Seus Autarcas na Terceira República 1974/2013” e atuação do Orfeão Egas Moniz, e à noite a exibição do filme do Cine Clube de Avanca “Famel Top Secret”; no dia 15 de manhã realizou-se uma caminhada pelas ruas de Avanca, com duas centenas de participantes, sendo dadas por terminadas as comemorações com uma largada de balões no centro cívico, cerca das 12:00h; a Junta de Freguesia apoiou o livro infantil “Quando a Vovó Era Menina” da autoria de Maria Isabel Loureiro, (Ed. Vieira da Silva - 1ª edição Fevereiro de 2015), com o intuito de homenagear o “Catitinha, amigo das crianças”, cujo conto faz parte do referido livro, o qual contem referências à hospitalidade dispensada por várias famílias de Avanca a essa figura carismática, e ao facto de se encontrar sepultado no cemitério de Avanca; a autora prometeu vir cá apresentar o livro; foi alterado o logotipo do Município de Estarreja em Janeiro de 2015; o Executivo levantou processo de inquérito ao coveiro João António Pinto Carvalho, por alegada infracção registada em 02/01/2015, o qual aguarda conclusão; em Assembleia Municipal de 27/02/2015 foi eleito o Presidente da Junta de Avanca para representar as Juntas do Concelho no Congresso da Associação Nacional de

Municípios Portugueses “ANMP”, que se realizou em Troia - Grândola, nos dias 27 e 28 de Março, onde o eleito esteve presente; a Junta cedeu uma sala para ministrar cursos de primeiros socorros e de apoio à criança, duas vezes por semana, com subsídio de refeição, com o objectivo de apoiar os desempregados da freguesia; no âmbito dos Contratos Interadministrativos entre a Câmara e a Junta, foram efetuados trabalhos de alargamento e beneficiação da Rua do Chão Novo, com levantamento de muros e colocação de betuminoso, entre 17/03/2015 e 02/04/2015 e beneficiado o caminho de acesso à Fonte do Falcão, com aplicação de “tout-venant”, em 16/03/2015; os moradores convidaram os Presidentes da Junta e da Câmara e o Engenheiro responsável pela obra, para uma manifestação de gratidão e convívio no final dos trabalhos; a Associação Atlética de Avanca levou a efeito o décimo terceiro Torneio Egas Moniz, nos dias 3 e 4 de Abril do ano em curso, no seu complexo desportivo, com a participação de trinta e seis equipas e de cerca de quinhentos jovens atletas, tendo contado com a colaboração da Junta de Freguesia; no dia 11 e 12 de Abril de 2015 a Confraria da Broa d’Avanca integrou as comemorações do Dia Nacional dos Moinhos, promovendo uma visita guiada ao Moinho de Meias com *workshop* da produção de broa à moda antiga, no dia 11, e organizando a Rota dos Moinhos no dia 12, com percurso em bicicleta, incluindo visitas a vários moinhos da freguesia - Meias, Valente, S. Sebastião, Vareiro, Arcã, Gonde e Zangarinheira - actividade interessante que denota o empenho da colectividade no reviver de velhos tempos, e que contou com apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia; realizaram-se duas Assembleias Municipais em 05/12/2014 e 27/02/2015 e uma extraordinária em 23/03/2015, esta para tratar da “Municipalização da Educação” com dois Pontos em Ordem do Dia: 1 - “Apresentação, por parte do executivo camarário, de toda a documentação e diligências tomadas sobre o processo da Delegação de Competências da Educação”; 2 - “Discussão e tomada de posição da Assembleia Municipal sobre a vulgarmente designada “Municipalização de Educação”, inserida no âmbito da Delegação de Competências nos Municípios, no domínio de Funções Sociais do Estado”; foi aprovada a moção conjunta do PCP e do PS, com treze votos a favor, duas abstenções e onze votos contra; o senhor Presidente da Junta referiu que, estranhamente, os docentes e não docentes das escolas de Avanca não estiveram presentes, apesar de terem realizado anteriormente uma manifestação para serem recebidos pelo Presidente da Câmara; continua a ser efectuado na freguesia o trabalho de limpeza de arruamentos e valetas, por uma equipa

contratada para o efeito e por dois trabalhadores ao abrigo do CEI+; no contexto da “Quarta-feira Social” a Junta de Freguesia tem dado e continuará a dar apoio a famílias carenciadas, incluindo visitas ao domicílio, e também a Associações e Colectividades, nomeadamente no preenchimento de documentação; o Executivo fez-se representar, sempre que possível em diversas reuniões, *workshops* e eventos realizados no Concelho; tem havido grandes preocupações com as águas salgadas que invadem terrenos de cultivo, em freguesias do Concelho; a Confraria da Broa d’Avanca vai realizar a Rota dos Monumentos Religiosos, nunca antes realizada em Avanca; a Junta vai organizar a terceira Feira da Primavera de Artesanato, sendo uma oportunidade de as pessoas descobrirem que “sabem fazer coisas”, podem ganhar alguns proventos e contribuir para colocar Avanca nas rotas do artesanato.-----

No período de comentários, o senhor deputado Albino Rezende manifestou o seu espanto pela mudança de posição do Município face à Municipalização do Ensino, questionando o senhor Presidente do Executivo sobre o que possa ter estado na origem do abandono do projecto inicialmente defendido pela Câmara, ao que o senhor Presidente se limitou a dizer que não pode responder pelo Executivo da Autarquia.-----

No terceiro ponto da Ordem de Trabalhos: “Apreciação do Inventário dos Bens da Autarquia”, o senhor Presidente da Mesa pôs o documento à discussão.-----

A senhora deputada Lurdes Pinho, da Coligação PSD/CDS perguntou qual foi o critério para avaliar estes bens, ao que o senhor Presidente do Executivo respondeu que a Junta dispõe de um programa que avalia a desvalorização automática do “bem”, conforme o ano de aquisição.-----

A mesma deputada referiu que alguns itens estão discriminados, mas outros são apenas assinalados como “outros itens”, sem especificar.-----

O senhor Secretário informou tratar-se de uma limitação da aplicação local, podendo no entanto ser especificado manualmente e/ou explicado verbalmente, se necessário.-----

O senhor deputado Albino Rezende, da Coligação PSD/CDS referiu não entender que haja bens de valor elevado que não são especificados, e pergunta quais são os terrenos para “outros fins”, ao que o senhor Secretário reafirmou que o programa tem limitações e quanto aos terrenos, uns aparecem no programa, outros são terrenos agrícolas que não têm especificidade.-----

A senhora deputada Lurdes Pinho, da Coligação PSD/CDS perguntou quem é que atribui os valores dos bens.-----

O senhor Secretário informou que os valores são os da matriz de cada artigo.-----

A senhora deputada Diana, da Coligação PSD/CDS quis saber se o item “edifícios para o sector dos serviços” se refere ao edifício da Junta, ficando o Executivo de analisar o assunto.-

A oposição voltou a pôr em causa a apresentação pouco explícita dos imóveis com valor elevado e a omissão da sua localização, levando o Executivo - através do senhor Secretário e da senhora Tesoureira - a repetir que esse assunto tem a ver com as limitações do programa informático, embora aceitando o facto de que a apresentação seja pouco explícita.-----

A senhora deputada Lurdes Pinho, da Coligação PSD/CDS perguntou onde estão referenciadas as habitações sociais ao que o Executivo respondeu que, não estando totalmente pagas, não podem constar do documento.-----

A mesma senhora deputada perguntou quais os imóveis que a Junta possui.-----

O Executivo informou que possui os imóveis do Porto, de Oliveira de Azeméis e da Gareta.--

O senhor deputado Albino Rezende, da Coligação PSD/CDS pôs em causa o valor da carrinha a gasóleo.-----

Posto à votação, o documento foi aprovado com oito votos a favor e cinco abstenções.-----

Quarto ponto da Ordem de Trabalhos: “Apresentação para discussão da Aprovação do Relatório de Contas referente ao ano económico de 2014”.-----

A senhora deputada Lurdes Pinho, da Coligação PSD/CDS sugeriu que no relatório conste o que foi feito, o que foi programado, as variáveis, as condicionantes, e considera que o relatório em apreciação ficou muito aquém do que foi programado. -----

O senhor Presidente do Executivo informou que estava prevista a venda do terreno que não se concretizou, pelo que o relatório de contas foi diferente do que estava orçamentado.-----

A senhora deputada explicitou que as rubricas que ficaram aquém do que foi orçamentado, têm a ver com o cemitério e o mercado, mas o senhor Presidente referiu que lhe parece bastante positivo o que foi possível fazer.-----

Posto à votação, o documento foi aprovado por oito votos a favor e cinco abstenções.-----

No quinto Ponto da Ordem de Trabalhos: “Apresentação para discussão da 1ª Revisão do Orçamento do ano de 2015”, o senhor Presidente do Executivo esclareceu que esta revisão

decorre da apresentação do saldo positivo, o qual veio reforçar algumas rubricas. A oposição declarou que vota contra, com declaração de voto, que fez chegar à Mesa (Anexo V).-----  
Posto à votação, o documento foi aprovado por oito votos a favor, quatro votos contra e uma abstenção.-----  
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta minutos, da qual lavrei a presente ata, que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim que a secretariei.-----